

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis da BB Tecnologia e Serviços, denominação social Cobra Tecnologia S.A., relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, na forma da Legislação Societária, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

### 1. Ambiente de Atuação

A BB Tecnologia e Serviços (BBTS) é uma Empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% do Capital Social, com um amplo portfólio de produtos e serviços desenvolvidos para as áreas de tecnologia da informação e comunicação, logística e processos de apoio a serviços.

A Empresa está presente em todo território nacional e atua nos segmentos de BPO (*Business Process Outsourcing*) e ITO (*Information Technology Outsourcing*), prestando serviços de assistência técnica especializada, digitalização, reprodução e impressão de documentos, telemarketing e telecobrança, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em *data center* e gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular.

Mesmo diante da desaceleração apresentada pela economia brasileira em 2015, a BBTS expandiu seu faturamento, tendo em vista que tem atuação voltada, principalmente, para o segmento de instituições financeiras, o qual, embora também tenha sentido os efeitos adversos da atual situação, apresentou resultado favorável no ano de 2015.

Uma possível estagnação ou até mesmo o encolhimento do resultado desse segmento de mercado frente ao ano de 2015, ocasionado principalmente pela deterioração da qualidade dos ativos, redução da demanda por crédito e efeitos decorrentes de uma maior carga tributária, poderá interferir na decisão das instituições financeiras em realizar determinados investimentos. Logo, um maior controle sobre os custos se torna imprescindível. A eficiência operacional ganha destaque.

Nesse sentido, mesmo perante esse cenário, a concretização de oportunidades de negócios para a BBTS se torna factível. O aperfeiçoamento dos processos e modelos de negócios que estimulem a prospecção, a estruturação e a implementação de novos negócios para a Empresa demonstra ser indispensável, haja vista que o controlador e maior cliente, Banco do Brasil (BB), continua interessado na melhoria do atendimento e focado no ganho de eficiência.

### 2. Destaques do Período

#### 2.1. Na Gestão

Em 2015, a BBTS fortaleceu práticas e mecanismos que permitiram à Empresa melhor condução da agenda estratégica e operacional, conferindo maior consistência e integridade na gestão, além de intensificar o relacionamento com o Banco do Brasil e as respectivas entidades a ele ligadas, bem como com o Mercado.

#### 2.2. Nos Negócios

Em 2015, a BBTS buscou a consolidação e a ampliação dos negócios, explorando o potencial do seu portfólio de produtos e serviços, da sua estrutura organizacional e do seu quadro de pessoal. Como destaque temos:

**Sistema de Alarmes:** em janeiro, foi firmado com o BB para assunção, modernização e suporte técnico *on site* da manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de alarme das agências. Essa contratação legítima a participação da Empresa no segmento de Segurança Eletrônica e consolida o modelo de negócio de *outsourcing* de equipamentos e serviços.

**Mobilidade:** em abril, foi firmado contrato com a BB Mapfre, que ampliou a atuação dos serviços de gerenciamento, transmissão e recepção de mensagens curtas (SMS) destinadas a telefones móveis.

**Validação de Documentos – Abertura de Contas:** em maio, foi firmado contrato com o BB para recepção, verificação e processamento de dossiês (validação documental) relativos a propostas de abertura de contas correntes e poupança.

**Contact Center - Centrais de Atendimento BB (Rio de Janeiro e Salvador):** foram firmados contratos com o BB para ampliar o atendimento aos clientes através dos serviços de *Help Desk* e de Telecobrança.

**Outsourcing de Telefonia:** em julho, foi firmado contrato com a BB Previdência para a instalação de solução completa de telefonia, contendo central telefônica, aparelhos (ramais), suporte operacional, assistência técnica e manutenção. Considerado como um marco, este contrato estabelece novas oportunidades de negócios com as empresas do conglomerado BB.

**Outsourcing de Impressão:** em outubro, foi firmado contrato com o BB para teste piloto na prestação de serviços de impressão com fornecimento de equipamentos e suprimentos, sistema de controle, monitoramento, gerenciamento e manutenção de impressões realizadas.

**Fábrica de Software:** em dezembro, a BBTS entregou o aplicativo “consumidor.gov.br” numa versão para dispositivos móveis, uma extensão do portal *web* de mesmo nome, cujo objetivo é estabelecer um canal de comunicação entre consumidores e empresas para solucionar as reclamações registradas. Em pouco tempo de funcionamento, o portal registrou cerca de 200 mil ocorrências, das quais 80% foram resolvidas em um prazo de 7 dias. Foi firmado novo contrato para ampliação dos serviços de Fábrica de *Software*, sendo este destinado ao atendimento das necessidades do Projeto de Infraestrutura de Portos e Aeroportos, uma importante demanda do Governo Federal para o conglomerado Banco do Brasil. Tal contrato marca o início de uma nova modalidade de serviços, que é a sustentação de sistemas em ambiente de produção.

#### 2.3. Perspectivas

A BBTS possui como diretriz ampliar a participação em negócios com o Banco do Brasil e tornar-se parceira estratégica das entidades ligadas ao Banco, quanto ao provimento de soluções de TI e de suporte a negócios e serviços. Com isso, espera-se resultados melhores, sustentáveis e perenes sempre pautados na melhoria de produtos de alta qualidade e que propiciem melhor eficiência operacional para os clientes.

#### 2.4. Gestão de Caixa e Liquidez

O ano de 2015 foi marcado por desafios para a gestão do caixa da Empresa. Os principais fatores que impactaram são decorrentes de: (i) maior volume de investimentos – R\$ 30 milhões; (ii) pagamento de dividendos – R\$ 12 milhões; (iii) pagamento de participações no resultado para os funcionários – R\$ 3 milhões; (iv) não recebimento de restituições de tributos referentes a anos anteriores já homologadas pela Receita Federal do Brasil – R\$ 34 milhões (2014); (v) realização de despesas de capital de giro para a implantação e início das atividades relacionadas com novos negócios.

Em função desses fatores, fez-se necessária a obtenção de recursos com o mercado financeiro na ordem de R\$ 38 milhões.

#### 2.5. Soluções Tecnológicas para apoio aos Negócios e Processos Internos

Durante o ano de 2015, foram desenvolvidas algumas soluções tecnológicas para subsidiar novos negócios e também para atendimentos pontuais em melhorias de processos internos da BBTS como as relacionadas a seguir:

**Solução “Cheque Reader”:** Interface de Programação de Aplicação (API) para reconhecimento de cheques por meio de telefones móveis. Essa solução permitirá a prospecção de novo negócio, uma vez que possibilita a integração com o aplicativo *mobile* do BB.

**Solução “GDSMS”:** Sistema Gerenciador de Disparos de SMS para administrar o envio e recebimento de mensagens envolvendo sinistro e renovação de seguros do cliente BB Mapfre.

**Solução “SCI”:** Sistema de Suporte ao Crédito Imobiliário do BB para acompanhar as fases de avaliação documental, incluindo a abertura de diligências, edição de minutas contratuais e envio de SMS. Esse sistema, em fase final de homologação, possibilitará melhorias e ganhos de eficiência na operacionalização do negócio.

**Solução “Banco Postal”:** Sistemas de suporte ao contrato de serviços do Banco Postal. Permite que a BBTS registre todas as propostas de abertura de contas encaminhadas pelos Correios informando a situação de cada uma (Portal Interno) e que as agências dos Correios tenham a visão da situação de cada proposta junto a BBTS e ao BB (Portal Externo). A solução proporcionou maior segurança e eficiência ao processo.

**Solução “INVSEG”:** Sistema de apoio ao contrato de Sistemas de Alarme, com a função de controlar o processo de compras, logística junto aos Centros de Assistência Técnica e agendamento das instalações nas agências. Proporcionou a melhoria da gestão na operacionalização do negócio.

**Solução “SIME”:** Sistema de Monitoramento de ambientes físicos das dependências do BB, desenvolvido para utilização no contrato de Sistema de Alarmes. Solução implementada para atendimento ao BB.

**Solução “GESCON”:** O Sistema de Gerenciamento de Contratos, desenvolvido para uso interno, possibilitou a melhoria direta na administração e fiscalização deste processo. Além das funcionalidades básicas, tornou possível uma melhor gestão dos vencimentos de contratos e aditivos por meio de alertas automatizados aos fiscais de contrato e de serviços, gerando um ganho de produtividade.

#### 2.6. Prêmios e Reconhecimentos

Em agosto, a revista “Valor 1000” (Valor Econômico), publicou o posicionamento das principais empresas em atividade no Brasil, com base na performance econômico-financeira de 2014. No geral, a BBTS evoluiu no período de apenas um ano (2012-2013), 64 posições no *ranking* geral, enquanto que no segmento “TI & Telecom” a Empresa foi classificada entre as 10 mais eficientes do setor em 4 dos 8 itens avaliados. Obteve o 6º lugar em rentabilidade do Patrimônio Líquido, o 5º lugar em Giro do Ativo e o 2º lugar em Crescimento Sustentável.

Em dezembro, foi reconhecida no projeto Empresa Cidadã do Conselho Regional de Contabilidade (CRCRJ). Esse mérito é resultado da elevação de qualidade das informações contábeis e socioambientais prestadas pela Empresa.

Em dezembro, também houve reconhecimento no Concurso de Boas Práticas da Controladoria Geral da União – CGU: Prêmio na categoria Aprimoramento das Auditorias Internas.

#### 2.7. Outros Destaques

##### Parceria Estratégica entre a BBTS e a Oracle do Brasil

Em dezembro, a BBTS recebeu sinalização positiva da Oracle do Brasil Sistemas Ltda. para se associar ao *Oracle PartnerNetwork* – OPN, a partir de 2016. Trata-se de modelo de parceria em que a empresa associada é capacitada pela Oracle para exercer representação comercial e comercialização de produtos, serviços e soluções Oracle em todo país. A utilização do selo OPN confere ao associado atestado de competência e assegura apoio técnico para a realização de novos negócios e prestação de serviços envolvendo produtos Oracle. Dentre os benefícios desta parceria destacam-se a possibilidade de absorção de serviços de sustentação de produtos e soluções Oracle utilizados pelo BB e por entidades ligadas e a possibilidade de comercialização de produtos e serviços de maneira completa ou integrada às soluções já existentes no BB, entidades ligadas e mercado.

Essa parceria estratégica abre novas perspectivas de negócios para a BBTS com potencial de alavancagem de resultados.

##### Programa de Gestão Empresarial

Em 2015, houve a consolidação do Programa de Gestão Empresarial, composto pelos projetos de implantação de novo ERP (*Enterprise Resource Planning*), de Gestão Orçamentária, de Gestão de Pessoas e do eSocial. O objetivo do Programa é implantar de forma coordenada esses projetos, em busca de novas soluções sistêmicas e maior integração entre dados e processos das diversas áreas da Empresa com foco na elevação da eficiência operacional.

Em maio, foi contratada a consultoria F2C – Hitachi, por meio de processo licitatório, para ser a empresa responsável pela implantação do ERP Oracle e do sistema de gestão de pessoas denominado “*PeopleSoft Oracle*” no decorrer de 29 meses. O prazo final para concluir todas as implantações nos dois projetos está previsto para novembro de 2017.

Em dezembro, a primeira etapa do projeto de Gestão Orçamentária foi concluída. Já em 2016 será possível a realização do próximo ciclo orçamentário a partir da utilização de ferramenta tecnológica moderna, de fácil utilização e que atenda a todos os requisitos desejados pela BBTS na gestão do orçamento. Permitirá também a adoção do conceito de “Gestor de Item Orçamentário”, que representa uma melhoria no processo, possibilitando a utilização racional dos recursos e a administração mais integrada entre diversas áreas da Empresa.

Foram realizados mapeamentos de processos em 5 áreas da Empresa (Gerências de Licitações e Contratos, Administrativa, de Planejamento de Materiais e Logística, de Finanças e Contabilidade e de Controladoria) com o objetivo de facilitar a implantação dos sistemas, redefinir atividades, eliminar sobreamentos e atualizar normas internas.

Espera-se maior sinergia entre os processos, visando maior eficiência operacional das áreas de apoio ao negócio.

#### 3. Planejamento Estratégico 2016-2018

Na Estratégia Corporativa 2016-2018 foram revisadas a Missão e Visão de Futuro da BBTS, com o objetivo de melhor aplicação estratégica, organizando e integrando sistematicamente todas as áreas da Empresa.

Missão: “Gerar eficiência para o Banco do Brasil e suas entidades ligadas de maneira competitiva, sustentável e rentável”.

Visão de Futuro: “Ser reconhecido como principal e melhor parceiro estratégico do Banco do Brasil e suas entidades ligadas na prestação de serviços de TI e de suporte ao negócio e pelos nossos funcionários como melhor empresa para trabalhar”.

As novas perspectivas também estão amparadas na geração de eficiência para os clientes, com competitividade, sustentabilidade e rentabilidade, bem como demonstram o propósito de deixar legados para a sociedade, para o mercado e para as gerações futuras.

Essa geração de eficiência será suportada pela diversificação e desconcentração dos negócios, pela contínua valorização dos públicos de relacionamento, como clientes, fornecedores, funcionários e sociedade e pelo investimento em inovação com foco na perenidade da Empresa.

Em 2015, a área de planejamento e organização direcionou esforços para as ações voltadas para melhoria da eficiência operacional. Essas ações abrangeram a capacitação de pessoal em gerenciamento de processos, disseminação de conhecimentos e revisão de normativos.

### 4. Desempenho Econômico-Financeiro

A BBTS registrou lucro líquido de R\$ 23,5 milhões em 2015, 55% inferior ao de 2014. As principais razões da redução do lucro líquido em relação ao ano de 2014 foram:

- em 2015 não houve ativação de crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais (em 2014 o valor ativado foi de R\$ 25,7 milhões);
- reforço de provisões relativas à contingências judiciais, principalmente na área trabalhista;
- maior volume de despesas com investimentos em novos negócios e com ações estruturantes voltadas a melhoria de processos, mitigação de riscos e ganhos de eficiência operacional.

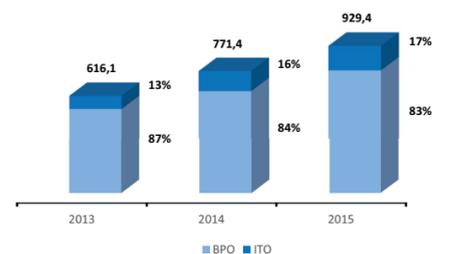
Apesar disso, manteve resultado positivo, o que consolida a Empresa como importante parceira estratégica do controlador e demonstra a geração de resultados sustentáveis. Ademais, houve a absorção de novos negócios e a realização de movimentos estruturantes, garantindo a continuidade das operações atuais e o planejamento futuro de expansão.



### 5. Faturamento Bruto

O faturamento bruto da Empresa foi de R\$ 929,4 milhões, registrando um aumento de 20,5% em relação a 2014, mantendo a Empresa como destaque entre aquelas com maior faturamento do país, no seu ramo de atuação. A tendência de crescimento nos dois últimos anos mostra-se consistente por possuir representativo impacto justificado tanto pelo crescimento das operações quanto por diversificação de negócios decorrentes de novos serviços e produtos.

Além da expansão dos serviços de BPO, a Empresa vem atuando na busca de aumento de participação nos serviços de ITO.

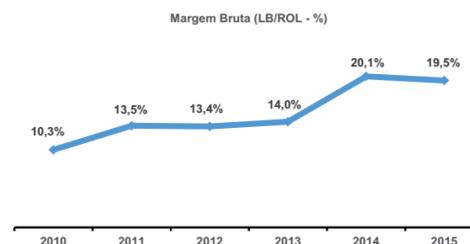


O gráfico a seguir demonstra a participação de cada negócio do portfólio de serviços no faturamento bruto total da BBTS:



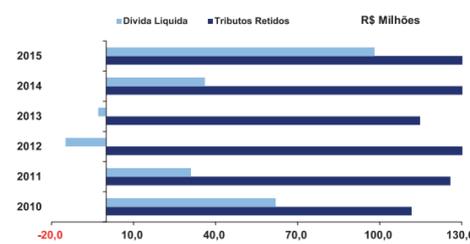
### 6. Margem Bruta

O desempenho medido pelo indicador Margem Bruta reflete as melhorias alcançadas em eficiência operacional nos últimos anos. Este patamar demonstra o crescimento no volume dos negócios atuais e acréscimo de novos negócios e serviços demandados pelo controlador. Ainda com possibilidades concretas de evolução favorável, a esperada consolidação dessa tendência garantirá a perenidade da Empresa com geração de valor aos acionistas.



### 7. Dívida Líquida

As fontes de recursos na Empresa foram originadas pela captação de recursos externos e pela geração de caixa operacional. A dívida líquida é composta pelo montante de empréstimo captado com o Banco do Brasil, mais a constituição de provisão para contingências prováveis e contingências a pagar, menos caixa e equivalentes de caixa. Vale destacar, ainda, aspectos favoráveis quanto ao estoque de tributos a restituir que possui valor acima da dívida, rentabilizado pela Selic.



### 8. Investimentos em Capital Fixo

Os investimentos atingiram R\$ 30,1 milhões, destacando-se os equipamentos necessários à assunção dos novos serviços de segurança eletrônica nas agências do Banco do Brasil decorrentes do novo contrato de Disponibilidade Operacional de Sistema de Alarmes (DOSA). Além disso, ocorreram investimentos em ativos de Informática para estruturação de ambiente de TI – *Data Center* e aquisição de microcomputadores para a expansão das atividades de *Contact Center*.

O gráfico a seguir demonstra o comportamento dos investimentos nos últimos anos:

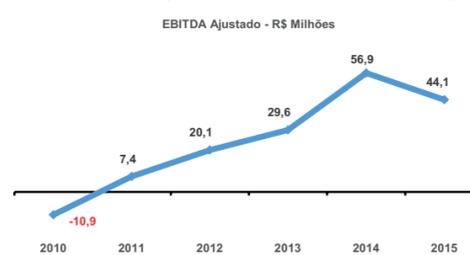


### 9. EBITDA ajustado

Em 2015, foram realizadas provisões contábeis em sintonia às boas práticas contábeis e de gestão, de modo a conferir maior fidelidade ao resultado e à mitigação de riscos. Como se tratam de eventos pontuais e extraordinários, o cálculo do EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi ajustado para melhor comparação entre os anos de 2015 e 2014. A variação do indicador Margem EBITDA Ajustada se deve, principalmente, pelo montante menor considerado de efeitos não recorrentes.

	EBITDA (R\$ mil)	2014	2015	Variação (%)
EBITDA		38.713	35.800	-7,5%
Despesas/ Receitas não recorrentes		-18.190	-8.293	-54,4%
EBITDA Ajustado		56.903	44.093	-22,5%
Margem EBITDA Ajustada		8,5%	5,5%	-35,7%

A geração operacional de caixa, bem como a evolução do EBITDA estão demonstradas no gráfico a seguir:





**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)**

	2015	2014
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>929.428</b>	<b>771.379</b>
Vendas	22	67
Serviços	929.407	771.312
<b>Deduções</b>	<b>(126.457)</b>	<b>(104.563)</b>
Impostos s/ vendas e serviços	(126.457)	(104.563)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>802.971</b>	<b>666.816</b>
<b>Custos dos Produtos e Serviços</b>	<b>(643.722)</b>	<b>(533.092)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>159.250</b>	<b>133.724</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(133.000)</b>	<b>(101.780)</b>
Despesas gerais e administrativas	(110.711)	(72.363)
Provisão para contingências	(18.912)	(28.356)
Provisões para perdas em créditos	(3.366)	(1.003)
Outras despesas operacionais	(11)	(58)
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Encargos Financeiros Líquidos</b>	<b>26.249</b>	<b>31.944</b>
<b>Encargos Financeiros Líquidos</b>	<b>9.042</b>	<b>12.320</b>
Receitas Financeiras	13.371	14.191
Despesas financeiras	(4.329)	(1.871)
<b>Resultado antes Impostos e Participações</b>	<b>35.292</b>	<b>44.264</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(10.571)</b>	<b>11.524</b>
Provisão para IR e CSLL Correntes	(11.082)	(14.163)
Ativo Fiscal diferido de IRPJ e CSLL	511	25.687
<b>Provisão p/ PLR dos Empregados</b>	<b>(1.208)</b>	<b>(3.281)</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>23.512</b>	<b>52.507</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO</b>		
<b>Número médio ponderado de ações</b>	<b>497.173.172</b>	<b>497.173.172</b>
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)	0,047	0,106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em milhares de reais)**

	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>23.512</b>	<b>52.507</b>
<b>Ajustes por:</b>		
Atualização de empréstimos	495	-
Depreciação e amortização	9.550	6.814
Ativos fiscais diferidos	(511)	(25.687)
Reversão de Provisão para perdas no imobilizado	(31)	56
Benefício Pós Emprego	465	-
<b>Lucro Ajustado</b>	<b>33.478</b>	<b>33.690</b>
<b>Diminuição ou Aumento do Ativo Operacional</b>	<b>(61.880)</b>	<b>(48.923)</b>
Diminuição de Clientes	(16.391)	(12.721)
Aumento de Estoques	(10.714)	(5.101)
Diminuição (aumento) de Impostos e contribuições a recuperar	(34.782)	(19.255)
Diminuição (aumento) de Cauções e depósitos	(872)	(7.119)
Diminuição de custos e despesas antecipadas	(167)	(547)
Diminuição (aumento) de Depósitos judiciais	1.586	(4.394)
Diminuição (aumento) de créditos judiciais a receber	(297)	224
Diminuição (aumento) de Outros ativos circulantes	(243)	(10)
<b>Diminuição ou Aumento do Passivo Operacional</b>	<b>13.044</b>	<b>26.993</b>
Aumento de Fornecedores	(1.726)	(7.199)
Aumento de Impostos e contribuições	5.594	(423)
(Diminuição) Aumento da Provisão para contingências	13.345	21.917
Aumento da Provisão de Pessoal	7.720	4.756
Aumento da Provisão para dividendos a pagar	(6.996)	5.185
Aumento da Provisão para participação nos lucros	(1.909)	1.215
Diminuição ou Aumento de Créditos de pessoal	(259)	1.542
Aumento de Contingência a Pagar	(1.098)	-
Aumento de Caução de Fornecedores	80	-
Juros Pagos	(1.706)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(15.358)</b>	<b>11.760</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(28.642)	(9.005)
Aquisições para Ativo Intangível	(1.420)	(5.839)
Baixas de Ativo Imobilizado	-	151
Baixas de Ativo Intangível	-	-
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(30.062)</b>	<b>(14.693)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Provisão dos dividendos a pagar	(5.491)	(12.487)
Aquisição de Empréstimos	38.000	-
Amortização dos Empréstimos	-	-
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>32.509</b>	<b>(12.487)</b>
<b>Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(12.910)</b>	<b>(15.420)</b>
No início do exercício	27.248	42.668
No final do exercício	14.338	27.248

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)**

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados		Total
			Reserva Legal	Reserva p/ Expansão		Retenção Lucros a Distribuir	Lucro/(Prejuízo) Acumulado	
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>121.807</b>	<b>2.535</b>	<b>2.730</b>	<b>36.621</b>	<b>(15)</b>	-	-	<b>163.678</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	(71)	-	-	-	-	71	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	52.507	52.507
Destinações - Reserva Legal	-	-	2.629	-	-	-	(2.629)	-
- Reserva p/ Expansão	-	-	-	37.462	-	-	(37.462)	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	(12.487)	(12.487)
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>121.807</b>	<b>2.464</b>	<b>5.359</b>	<b>74.083</b>	<b>(15)</b>	-	-	<b>203.698</b>
Benefício Pós Emprego	-	-	-	-	-	-	(465)	(465)
Realização da reserva de reavaliação	-	(70)	-	-	-	-	70	-
Capitalização da Reserva de Expansão	24.584	-	-	(24.584)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	23.512	23.512
Destinações - Reserva Legal	-	-	1.156	-	-	-	(1.156)	-
- Reserva p/ Expansão	-	-	-	16.471	-	-	(16.471)	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	(5.491)	(5.491)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>146.391</b>	<b>2.394</b>	<b>6.515</b>	<b>65.969</b>	<b>(15)</b>	-	-	<b>221.253</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)**

	2015	2014
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>23.512</b>	<b>52.507</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>23.512</b>	<b>52.507</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)**

	2015	%	2014	%
<b>Receitas</b>	<b>929.428</b>		<b>771.312</b>	
Operacionais Brutas	929.428		771.312	
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(442.599)</b>		<b>(375.249)</b>	
Serviços de Terceiros	(280.090)		(240.346)	
Custos de Vendas e Serviços	(126.182)		(102.709)	
Serviços e Concessões Públicas	(10.363)		(9.178)	
Outros	(25.964)		(23.017)	
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>486.829</b>		<b>396.063</b>	
<b>Retenções</b>	<b>(31.828)</b>		<b>(36.554)</b>	
Depreciação e Amortização	(9.550)		(6.769)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(22.278)		(29.785)	
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>13.371</b>		<b>12.266</b>	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	13.371		12.266	
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>468.371</b>	<b>100</b>	<b>371.774</b>	<b>100</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>468.371</b>	<b>100</b>	<b>371.774</b>	<b>100</b>
Pessoal e Encargos	280.044	60	205.958	55
Impostos, Taxas e Contribuições	140.064	30	95.480	26
Juros e Aluguéis	24.750	5	17.828	5
Lucro (Prejuízo) do Período	23.513	5	52.507	14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (VALORES EM MILHARES DE REAIS)**

**NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO**

A BB Tecnologia e Serviços – BBTS é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A., que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do Portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos. A linha de Negócio Assistência Técnica possui as modalidades de produtos: Instalação e Manutenção de Equipamentos e o Suporte e Atendimento On Site. A Manutenção de Equipamentos compreende a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos; remanejamento de equipamentos e a instalação e configuração de Terminais de Autoatendimento (TAA). No caso do Suporte e Atendimento On Site, realiza acompanhamento e suporte aos serviços de organização em pontos de atendimento; vistoria de pontos lógicos e a revitalização dos TAA.

O negócio Monitoramento de Equipamentos e Serviços possui duas modalidades de produtos: Monitoramento de Equipamentos e a Gestão de Mantenedores. O Monitoramento de Equipamentos executa vistoria diária in loco em pontos de autoatendimento, suporte e orientação às agências para manutenção da disponibilidade de TAA e a programação e acionamento de abastecimento dos TAA. Já a Gestão de Mantenedores realiza o acionamento e acompanhamento do cumprimento de atendimentos conforme níveis de serviços contratados pelo cliente com outras prestadoras.

Para o negócio de Segurança Eletrônica são oferecidas duas modalidades de produtos: a Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança e Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança. A Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança compreende a instalação e manutenção de sistemas especializados de segurança bancária em agências e ambientes de valores e inclui, no momento, os seguintes equipamentos: circuito fechado de TV, *no-breaks*, portas giratórias detetoras de metais, controle de acesso e alarmes. Já o Monitoramento e o Suporte em Soluções de Segurança oferta softwares para gestão integrada da segurança.

No negócio de *Outsourcing* em Tecnologia e Serviços a companhia está estruturando projetos para desenvolvimento de soluções em Conectividade, Impressão, Segurança, Terminais de Auto Atendimento e Telefonia.

A linha de negócio de *Contact Center* compreende produtos de Suporte Técnico, que realiza serviços de *Help Desk* e de *Telemarketing*, que compreende serviços de Telecobrança e Centrais de Atendimento.

O negócio Gerenciamento de Documentos e Impressão compreende duas modalidades de produtos: o Gerenciamento de Documentos e o Serviços de Impressão. No Gerenciamento de Documentos são prestados serviços de microfotografia, reprodução de documentos e gerenciamento eletrônico de documentos. Já o produto Serviços de Impressão, atua na impressão de faturas de cartão de crédito, boletos de cobrança, cobrança unificada, avisos e comunicações a clientes, cartões personalizados, informes para Imposto de Renda, extratos, relatórios e etiquetas para mala direta.

Para a linha de negócio Suporte a Negócios, a BBTS atua com a modalidade de produto Suporte a Operações de Crédito que processa a validação de documentos de operações de crédito e abertura de contas correntes, e com a modalidade Processamento de Documentos e Numeração que realiza o processamento eletrônico de envelopes originados de depósitos em envelopes nos TAA.

No negócio de Soluções de TI disponibiliza modalidades de produto: Fábrica de Software, Infraestrutura de TI (*Data Center*), Telecomunicações (serviços de *Value Added Networks (VAN)* e *Electronic Data Interchange (EDI)*) e *Billing* de Telefonia, Mobilidade (mensageria eletrônica -SMS e Licenciamento de Software.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio de Negócios da BBTS, com suas Linhas de Negócio e respectivas modalidades de produtos e serviços:

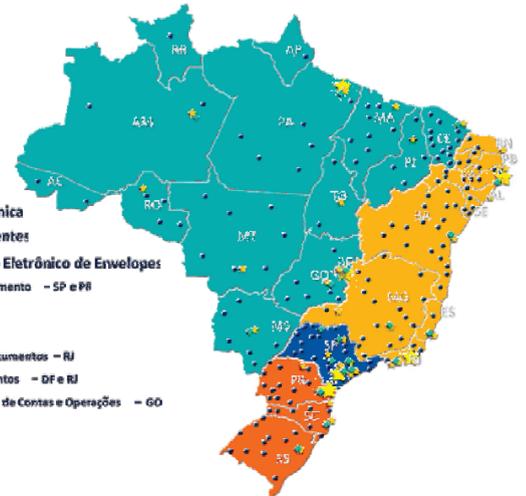
NEGÓCIOS	PRODUTOS
Assistência Técnica	• Instalação e Manutenção de Equipamentos • Suporte e Atendimento On Site
Monitoramento de Equipamentos e Serviços	• Monitoramento de Equipamentos • Gestão de Mantenedores
Segurança Eletrônica	• Instalação e Manutenção de Equipamentos de Segurança • Monitoramento de Equipamentos de Segurança
Outsourcing em Tecnologia e Serviços	• Soluções de Conectividade • Soluções de Telefonia e de Auto Atendimento • Soluções de Impressão
Contact Center	• Telemarketing • Suporte Técnico
Gerenciamento de Documentos e Impressão	• Gestão de Documentos • Gráfica e Serviços de Impressão
Suporte a Negócios e Serviços	• Suporte Operacional de Crédito • Licenciamento de TI e Mensagem
Soluções de Tecnologia da Informação	• Fábrica de Software • Infraestrutura de TI • Telecomunicações • Mobilidade • Licenciamento de Software

A atuação da BB Tecnologia e Serviços alcança mais de 3.500 municípios, o que lhe proporciona cobertura de âmbito nacional. A capilaridade da rede de operações lhe confere relevante vantagem competitiva no mercado onde atua. Possui quatro unidades regionais, seis divisões de operações, 35 centros de atendimento técnico e 1.322 técnicos especializados em 227 localidades (Bases), com atuação voltada para os negócios de Assistência Técnica.

Adicionalmente, tem 35 Centros de Serviços Especializados (CAT) - em diversas linhas de negócios que compõem o seu Portfólio, estrategicamente localizados para proporcionar rápido atendimento e pronta resposta aos clientes.

E por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

- Regional Brasília
- Regional Rio de Janeiro
- Regional São Paulo
- Regional Curitiba
- 6 Divisões de Operações
- 35 Centros de Assistência Técnica
- 227 Bases de Técnicos Residentes
- 22 Centros de Processamento Eletrônico de Envelopes



**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

**2.1 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das presentes demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11.03.2016.

**2.2 - BASES DE MENSURAÇÃO**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.

**2.3 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO**

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**2.4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota nº 5 – Clientes; Nota nº 6 – Estoques; Nota nº 10 – Depósitos judiciais; Nota nº 12 – Imobilizado; Nota nº 17 – Provisão para contingências e Nota nº 25 – Imposto de renda e contribuição social.

**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

**3.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS:**

**3.1.1 - Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

**Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

**Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

**3.1.2 - Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e provisão para participação no lucro.

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>
Empréstimos	38.495	-
Banco do Brasil	38.495	-
Fornecedores	63.801	65.528
Fornecedores	63.801	65.528
Participação nos Lucros	1.372	3.282
Participação de Empregados nos Lucros	1.372	3.282
<b>Total</b>	<b>103.668</b>	<b>68.810</b>

**3.1.3 - Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não firmou contratos de instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2015.

**3.2 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS**

Correspondem a gastos, pagos antecipadamente, que estão sendo provisionados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

**3.3 - ATIVOS IMOBILIZADOS**

**3.3.1 - Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

**3.3.2 - Depreciação**

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**3.4 - TRIBUTOS**

Os tributos próprios são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	1,65%
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	Valor da Operação de Circulação Mercadoria/Prestação Serviço	até 19%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real. Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

**3.5 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)**

**3.5.1 - Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

**3.5.2 - Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

**3.6 - NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES QUE AINDA NÃO ESTÃO EM VIGOR**

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes. A adoção pela Companhia ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC.

- (i) IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição às normas atuais IAS 11 - Contratos de Construção e IAS 18 - Receitas, a IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.
- (ii) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – com vigência em 1º de janeiro de 2018, em substituição a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge dos instrumentos financeiros.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

**NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Bancos conta Movimento	1.225	164
Aplicações Fundos Extramercado	13.113	27.084
<b>Total</b>	<b>14.338</b>	<b>27.248</b>

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

O decréscimo das aplicações de fundos extramercado em 2015, ocorreu principalmente em função de pagamentos em investimentos, necessidade de giro do negócio e quitação da última parcela da aquisição de licenças Microsoft referente ao faturamento realizado para o Banco do Brasil em 2012.

**NOTA 5 – CLIENTES**

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	31.12.2015		31.12.2014	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Duplicatas a receber	62.356	15.431	45.964	15.431
Prov. p/ riscos de créditos	(15)	(15.431)	(15)	(15.431)
<b>Total</b>	<b>62.341</b>	<b>-</b>	<b>45.949</b>	<b>-</b>

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos impostos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

O aumento de duplicatas a receber ocorreu, principalmente, devido à repactuação do contrato nº 2011/9600 0264, que tem por

**NOTA 12 – IMOBILIZADO**

O imobilizado está assim constituído:

	R\$ mil																			
	Terrenos		Edifícios		Equip. de Info.		Maq. e Equip.		Instalações		Móv. e Utens.		Equip. de Info. Loc.		Benf. em Imóv. Terc.		Imob. em andamento		Total	
<b>Taxas Anuais de depreciação</b>	0%		4%		20%		10%		10%		10%		0%		100%		0%			
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.700</b>	<b>1.742</b>	<b>11.726</b>	<b>12.527</b>	<b>384</b>	<b>3.397</b>	<b>0</b>	<b>338</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>730</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31.759</b>
Custo	1.700	2.800	33.969	23.043	997	7.054	25.724	4.928	-	-	-	4.928	-	-	-	-	-	-	-	100.215
Depreciação acumulada	-	-1.058	-22.243	-10.516	-613	-3.657	-25.724	-4.590	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-68.401
<b>Adições</b>	-	-	-	5.231	-	2.588	-	-	-	1.186	-	-	730	-	-	-	-	-	-	9.735
Baixas	-	-	-	-5	-	-145	-	-	-	-1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-151
Depreciação	-	-108	-2.480	-1.900	-73	-520	-	-502	-	-	-	-502	-	-	-	-	-	-	-	-5.583
Provisão para Perdas	-	-	-	-	-	-56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-56
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.700</b>	<b>1.634</b>	<b>15.227</b>	<b>24.653</b>	<b>332</b>	<b>4.407</b>	<b>0</b>	<b>74</b>	<b>4.638</b>	<b>4.407</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>74</b>	<b>4.638</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>52.665</b>
Custo	1.700	2.800	40.645	37.340	997	8.674	25.724	5.081	4.638	8.674	-	25.724	5.081	4.638	-	-	-	-	-	127.599
Depreciação acumulada	-	-1.166	-25.418	-12.687	-665	-4.267	-25.724	-5.007	-	-	-	-25.724	-5.007	-	-	-	-	-	-	-74.934
<b>Adições</b>	-	-	-	7.635	-	14.472	-	-	-	1.744	-	-	153	-	-	-	-	-	-	24.004
Baixas	-	-	-	36.205	-	-16.119	-	-	-	-13.893	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.193
Depreciação	-	-107	-4.170	-2.329	-52	-697	-	-417	-	-	-	-417	-	-	-	-	-	-	-	-7.772
Provisão para Perdas	-	-	-	-	-	-25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-25

Conforme previsto no CPC 01, em 21 de dezembro de 2015, a Companhia realizou avaliação dos seus ativos imobilizados e com base na opinião de especialistas, foi verificado que não há indício de perdas. O aumento do imobilizado ocorreu, principalmente, devido à aquisição de equipamentos provenientes do Contrato de Disponibilidade Operacional de Sistemas de Alarme (DOSA). Este contrato sedimenta a BBTS como a principal parceira do Banco do Brasil em serviços de segurança eletrônica.

**NOTA 13 – INTANGÍVEL**

O ativo intangível está assim constituído:

Taxa anual de amortização	R\$ mil	
	Softwares 20%	
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>6.639</b>	<b>-</b>
Custo	11.115	-
Amortização acumulada	(4.476)	-
<b>Adições</b>	<b>5.109</b>	<b>-</b>
Baixas	-	-
Amortização	(1.231)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>6.235</b>	<b>-</b>
Custo	12.390	-
Amortização acumulada	(6.155)	-
<b>Adições</b>	<b>1.420</b>	<b>-</b>
Baixas	-	-
Amortização	(1.824)	-

objeto a prestação de serviços de Assistência Técnica no Banco do Brasil.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos.

**NOTA 6 – ESTOQUES**

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Manutenção	29.169	21.560
Impressão	1.494	935
Outros	4.557	1.255
Prov. para Obsolescência	(3.276)	(2.521)
<b>Total</b>	<b>31.944</b>	<b>21.229</b>

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a Companhia deve manter em estoque para atendimento imediato e são previstos nos contratos de assistência técnica. O crescimento dos estoques está relacionado às aquisições de partes e peças para atender o aumento da demanda nas chamadas vinculadas ao contrato de assistência técnica com o cliente Banco do Brasil. O giro médio dos estoques é inferior a 1 (um) ano.

No exercício de 2015, houve venda de materiais (obsoletos e inservíveis) que foram provisionados em 2014. E, adicionalmente, com base em estudo técnico, foi constituída provisão em 2015 para obsolescência de estoques no valor de R\$ 1.600 mil.

**NOTA 7 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR**

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	R\$ mil			
	31.12.2015		31.12.2014	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
IRPJ	179	143.591	29	114.589
Prov. p/ Perdas	-	(8.051)	-	(8.051)
ISS	342	-	314	-
Iss compensar	2.022	6.506	1.667	7.269
Prov. p/ Perdas	(1.680)	(6.506)	(1.353)	(7.269)
CSLL	-	29.600	-	22.072
Prov. p/ Perdas	-	(2.232)	-	(2.232)
INSS	1.504	893	1.030	4.034
ICMS	2.304	-	2.251	-
IPI	28	-	3	-
PASEP	76	-	-	-
COFINS	359	-	-	-
FGTS	228	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.020</b>	<b>163.801</b>	<b>3.627</b>	<b>130.412</b>

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado. A BB Tecnologia e Serviços não compensa integralmente os tributos retidos na fonte e tem periodicamente buscado a restituição dos créditos retidos e não devidos e esses valores são corrigidos mensalmente pela Selic.

A BB Tecnologia e Serviços tem sido penalizada por peculiaridades da legislação tributária, tendo em vista a sua condição societária diferenciada em relação a outras empresas do setor privado. Há também impactos decorrentes dos elevados prazos inerentes aos processos de solicitação, análise, aprovação e efetivação do pagamento das restituições devidas pela Receita Federal do Brasil (RFB), relacionadas à devolução de tributos retidos a maior que os devidos. A última disponibilização desses valores ocorreu em 2013 referente ainda ao exercício de 2010.

Desde 2006, são diversos os Processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB), solicitando restituição de valores em virtude de retenções ocorridas acima dos tributos efetivamente devidos. Dentre esses processos, o referente ao exercício de 2011, segundo apurado pela Assessoria Jurídica da Empresa, foi reconhecido como passível de devolução pela RFB, porém sem previsão de disponibilização ao caixa da Empresa. Os demais encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de IRPJ e CSLL efetuados à RFB terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia no exercício de 2014 constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 9,6 milhões, apresentando saldo de R\$ 10,3 milhões.

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante e não circulante que estão sendo compensados com o INSS Próprio (Fopag). ISS - Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram o pedido realizado e dependem de deferimento da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

Diante das incertezas quanto ao deferimento de algumas Prefeituras pelos pedidos de restituição de ISS já realizados, foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de todos esses valores e o montante é de R\$ 6,5 milhões (não circulante) e R\$ 1,6 milhão (circulante).

ICMS - Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

**NOTA 8 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS**

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos e conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	R\$ mil			
	31.12.2015		31.12.2014	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
Clientes	-	8.885	-	8.028
Banco Fibra	-	-	-	-
Banco Pine	-	197	-	177
Banco do Brasil	-	8.688	-	7.851
Fornecedores	-	599	-	584
CEF	-	526	-	516
Bradesco	-	73	-	68
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>9.484</b>	<b>-</b>	<b>8.612</b>

**NOTA 9 – OUTROS ATIVOS**

O montante relativo a parcelamento de ISS refere-se a parcelamento de autos de infração de ISS junto às prefeituras de Manaus e São Paulo, cujos saldos são apresentados abaixo:

	R\$ mil		
	Parcelas a vencer	Circulante	Não Circulante
<b>ISS</b>			
São Paulo	68	269	1.209
Manaus	6	99	-
<b>Total</b>		<b>368</b>	<b>1.209</b>

**NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS**

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, em seguida, demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido. São classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Após estudos e análises desenvolvidos nas áreas competentes, a BBTS visando manter sua estratégia de crescimento e desenvolvimento para os próximos anos e observado o disposto em sua norma interna de Gestão de Liquidez, optou dentre as diversas alternativas disponíveis, pela captação de recursos junto ao Banco do Brasil S.A., com as características abaixo:

R\$ mil	
Nº da Operação/Modalidade	176901922 / BB Capital de giro - CDI pós
Agência	1769-8
Valor contratado (R\$)	38.000
Encargos	CDI + 4% aa
Prazo	180 dias - renováveis por mais 180 dias
Pagamento do principal	No vencimento (bullet)
<b>Saldo devedor em 12/2015 (R\$)</b>	<b>38.495</b>

**NOTA 16 – PROVISÕES DE PESSOAL**

As provisões de pessoal estão assim constituídas:

	R\$ mil	
Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Provisão de férias	22.867	16.376
Provisão para licença prêmio	2.301	1.995
Provisão para acordo coletivo	374	297
Provisão para benefício pós-emprego	846	-
<b>Total</b>	<b>26.388</b>	<b>18.668</b>

A Companhia efetua mensalmente provisão para o acordo coletivo, cuja data-base será em outubro de 2016.

A Companhia efetuou provisão para benefício pós-emprego no ano de 2015 de R\$139 mil e reconheceu o valor de R\$707 mil referente ao ano de 2014, diretamente em Lucros Acumulados, conforme nota abaixo (nota 16.1).

**16.1 – BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO**

A Resolução Normativa ANS Nº 279, de 24 de novembro de 2011, que regulamenta os artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656, de 03 de junho de 1998, prevê que, em determinadas condições, ex-empregados demitidos ou exonerados sem justa causa e funcionários aposentados, possam optar por permanecer no plano de saúde nas mesmas condições oferecidas aos demais funcionários ativos. Pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, o benefício acima mencionado pode ser caracterizado como benefício definido indireto, e requerer a constituição de uma provisão atuarial.

Para atender aos normativos e às práticas contábeis citadas, foi efetivado registro contábil de uma provisão com despesa de pessoal, impactando o resultado do exercício, no valor de R\$ 139 mil, quantia apurada conforme metodologia presente no estudo atuarial realizado pela empresa Gama Consultores Associados.

O mesmo estudo citado, indicou a necessidade de reconhecimento de R\$ 707 mil referente ao período anterior a 2014. A contabilização do passivo foi efetuada contra a rubrica de lucros acumulados e não foi efetuada em exercícios anteriores por não haver a apuração do valor disponível por ano. A Administração avalia que o efeito do registro da provisão em exercícios anteriores não representaria um valor significativo que mudaria a visão e entendimento do leitor das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

	R\$ mil	
Descrição	31.12.2015	
Provisão para benefício Pós-emprego		846
Provisão para benefício Pós-emprego até 2014		707
Provisão para benefício Pós-emprego a partir de 2015		139

**NOTA 17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

**Provisão para Contingências Passivas:**

A Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constitui provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

	R\$ mil	
Descrição	31.12.2015	31.12.2014
<b>Demandas Trabalhistas</b>		
Saldo Inicial	25.545	19.871
Constituição	20.318	7.575
Baixa por pagamento	(5.387)	(1.901)
<b>Saldo Final</b>	<b>40.476</b>	<b>25.545</b>
<b>Demandas Fiscais</b>		
Saldo Inicial	2.108	3.736
Constituição	330	1.386
Reversão da provisão	(336)	(1.871)
Baixa por pagamento	(163)	(1.143)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.939</b>	<b>2.108</b>
<b>Demandas Cíveis</b>		
Saldo Inicial	29.382	16.205
Constituição	4.065	19.887
Reversão da provisão	(5.030)	(3.361)
Baixa por pagamento	(453)	(3.349)
<b>Saldo Final</b>	<b>27.964</b>	<b>29.382</b>
<b>Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis</b>	<b>70.379</b>	<b>57.035</b>
Não Circulante	70.379	57.035

O aumento no saldo das Contingências em 2015 está relacionado à mudança na classificação pela Consultoria Jurídica, de alguns processos trabalhistas e cíveis, para a posição de risco provável. Conforme o CPC 25 existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos. Tais contingências são demonstradas abaixo:

	R\$ mil	
Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Demandas Trabalhistas	18.576	20.585
Demandas Fiscais	20.158	18.348
Demandas Cíveis	37.652	29.496
<b>Total</b>	<b>76.386</b>	<b>68.429</b>

**NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**Capital Social:**

O Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

**Reserva de Reavaliação:**

A reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. O saldo será mantido até a data de sua efetiva realização.

**Reserva de Lucros:**

Reserva Legal  
É constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

**Reserva para Expansão:**

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo da rubrica Reserva p/ Expansão ficou em R\$ 65,9 milhões, o valor da constituição de 2015 foi de R\$ 16,4 milhões. Essa Reserva foi constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

**Ações em Tesouraria:**

A BB Tecnologia e Serviços, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

**NOTA 19 – DIVIDENDOS**

A distribuição de dividendos segue o disposto no Estatuto Social da Companhia, sendo contabilizado como um passivo nas Demonstrações Contábeis ao final do exercício.

A proposta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o Lucro Líquido Ajustado, ou seja, Resultado Ajustado Distribuído subtraído da Reserva Legal, submetida ao Conselho de Administração está demonstrada na tabela de destinação do resultado, conforme a seguir:

	R\$ mil	
Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Resultado do Exercício	23.512	52.507
Prejuízos Acumulados	(395)	71
	Reserva de Reavaliação	
	Benefício pós-emprego	
	71	(466)
Resultado Ajustado distribuído	23.117	52.578
Reserva Legal (5%)	(1.156)	(2.629)
Dividendos (25%)	(5.491)	(12.487)
Reserva p/Expansão	(16.470)	(37.462)

**NOTA 20 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (i) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a companhia, (iii) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, *contact center*, suporte de *software*, microfilmagem, impressão, digitalização, processamento de documentos e gerenciamento de mensagens curtas.

As deduções correspondem a tributos federais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

	R\$ mil	
Descrição	31.12.2015	31.12.2014
<b>Receita Bruta</b>	<b>929.428</b>	<b>771.379</b>
Assistência Técnica	522.673	425.100
Impressão	57.140	54.381
Back Office	60.020	57.768
SMS	49.860	49.860
Help Desk	71.060	55.096
Suporte Técnico	83.473	64.556
Monitoração	32.072	22.589
Microfilmagem	16.656	15.088
Licenciamento Software	8.226	5.345
Suporte de Software	3.037	5.124
Outros	25.211	16.474
<b>Deduções</b>	<b>(126.457)</b>	<b>(104.563)</b>
Cofins	(70.634)	(58.622)
Pasep	(15.335)	(12.738)
Iss	(37.769)	(30.692)
Inss s/Fatur. de TI	(2.719)	(2.511)
<b>Receita Líquida</b>	<b>802.971</b>	<b>666.816</b>

O principal motivo da variação de receitas está relacionado principalmente pela expansão dos negócios, alinhada à estratégia adotada pela empresa de aumentar e diversificar seu portfólio e repactuação de alguns contratos.

**NOTA 20.1 – MUDANÇAS NOS PERCENTUAIS DE RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA**

Em 2011, com a promulgação da Lei 12.546, a contribuição previdenciária devida pela Companhia passou a ser calculada pela soma dos seguintes resultados:

- Dois por cento sobre a receita bruta com serviços de TI
- Vinte por cento sobre as remunerações pagas, devidas ou creditadas a qualquer título a seus empregados e trabalhadores avulsos que lhe prestem serviços (desonerada para em média 16,40%, conforme IN RFB 1.436/13, artigo 8 e Lei 12.546/11, artigo 9, parágrafo 1º, incisos I e II)

Em 31 de agosto foi publicado no Diário Oficial da União a Lei 13.161/15, que apresenta significativas mudanças na regulamentação da desoneração da folha de pagamento (Lei 12.546/11).

Dentre as possibilidades abordadas no estudo realizado pela área Contábil, a BBTS optou por calcular sua contribuição destinada à Seguridade Social, à alíquota de 20% sobre as remunerações pagas, devidas ou creditadas a qualquer título durante o mês, aos empregados e trabalhadores avulsos que lhe prestem serviços, conforme disposto na Lei 8.212/91, artigo 22. A nova sistemática de cálculo foi aplicada nas contribuições referentes aos meses de novembro e dezembro de 2015 e, em média, representou um acréscimo de 4% no valor dessas contribuições na comparação com o cálculo anterior.

**NOTA 21 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS**

Os custos estão assim constituídos:

	R\$ mil	
Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Pessoal	218.002	164.480
Manutenção especializada	88.946	95.688
Serviços especializados	118.406	95.687
Serviços de mensagens curtas	37.072	29.287
Viagens e deslocamentos	34.056	27.203
Infraestrutura administrativa de filiais	22.410	21.463
Aplicação de peças	23.315	19.269
Reparo	21.422	17.256
Fretes	25.895	17.726
Insumos de impressão e microfilmagem	14.506	11.765
Serviços de impressão	6.459	10.227
Depreciação e Amortização	7.272	5.042
Impostos s/ aplicação de peças	3.224	3.927
Prov. p/ obsolescência estoques	1.600	-
Assistência técnica de software	7.867	5.460
Outros	13.270	8.612
<b>Total</b>	<b>643.722</b>	<b>533.092</b>

O aumento dos itens de custo está relacionado com a expansão dos negócios e com o crescimento do parque mantido pela assistência técnica.

A Companhia tem contratado profissionais para reforço do seu quadro próprio, reduzindo a contratação de terceirizados.

**NOTA 22 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

As despesas estão assim constituídas:

	R\$ mil	
Descrição	31.12.2015	31.12.2014
Pessoal	62.030	41.543
Infraestrutura Administrativa	15.628	9.938
Serviços Especializados	12.060	3.917
Honorários da Administração	5.038	4.313
Serviços (tarifas) públicas	2.400	1.910
Manutenção de Sistemas	3.644	2.075
Depreciação e amortização	2.352	1.772
Serviços Jurídicos	1.219	1.361
Viagens e deslocamentos	1.422	1.302
Treinamento	2.035	1.485
Seguros	307	233
Propaganda	305	298
Responsabilidade Social	68	-
Outras despesas	2.203	2.216
<b>Total</b>	<b>110.711</b>	<b>72.363</b>

**NOTA 23 – DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS**

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

	R\$ mil	
Descrição	31.12.2015	31.12.2014
<b>Provisão para contingências</b>	<b>18.912</b>	<b>28.356</b>
Contingências	19.209	28.848
Contingências Ativas	(297)	(492)
<b>Provisão para perdas em créditos</b>	<b>3.366</b>	<b>1.003</b>
Cientes	-	16
Créditos e Valores	3.054	29
Perdas de ISS	312	958
<b>Total</b>	<b>22.278</b>	<b>29.359</b>

Conforme apresentado na nota 10, o aumento nos créditos e valores está relacionado à constituição de provisão para perdas no montante de R\$ 3,0 milhões, em virtude de existir uma divergência em depósitos trabalhistas, entre a posição contábil e os extratos bancários.

**NOTA 24 – ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS**

	R\$ mil	
Descrição	31.12.2015	31.12.2014
<b>Receitas financeiras</b>	<b>13.371</b>	<b>14.191</b>
Variações Ativas	10.755	9.272
Receitas Financeiras	2.152	3.880
Atualização de Depósitos judiciais	464	1.039
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(4.329)</b>	<b>(1.871)</b>
Despesas Bancárias e IOF	(4.011)	(641)
Variações Passivas	(318)	(1.230)
<b>Encargos financeiros líquidos</b>	<b>9.042</b>	<b>12.320</b>

Em 2015, a Companhia efetuou empréstimo junto ao Banco do Brasil, conforme nota 15 e por conta desta operação pagou R\$ 1,7 milhão de juros e R\$ 694 mil de IOF pela concessão do crédito.

**NOTA 25 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	R\$ mil	
a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	2015	2014
<b>Valores Correntes</b>	<b>(11.082)</b>	<b>(14.163)</b>
Provisão para o IRPJ	(8.001)	(10.340)
Provisão para a CSLL	(3.082)	(3.823)
<b>Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)</b>	<b>511</b>	<b>25.687</b>
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	(4.893)	20.053
IRPJ Prejuízo Fiscal	(3.572)	14.745
CSLL Base Negativa	(1.321)	5.308
Diferenças Temporais	5.404	5.634
IRPJ	3.974	4.143
CSLL	1.430	1.491
<b>Total IRPJ/CSLL</b>	<b>(10.571)</b>	<b>11.524</b>

	R\$ mil	
b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	2015	2014
Resultado antes dos Tributos e Participações	35.292	44.264
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(11.999)	(15.050)
Créditos Tributários Ativos de Períodos Anteriores	427	28.964
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	411	1.116
Benefício Fiscal Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	978	-
Incentivo do PAT (Alimentação), Vale Cultura e FIA	326	255
Outras Diferenças Permanentes	(714)	(3.761)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do Período</b>	<b>(10.571)</b>	<b>11.524</b>

	R\$ mil			
c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2014	2015	31.12.2015	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
<b>Prejuízos Fiscais</b>	<b>38.048</b>	<b>427</b>	<b>(5.320)</b>	<b>33.155</b>
IRPJ	27.976	314	(3.886)	24.404
CSLL	10.072	113	(1.434)	8.751
<b>Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)</b>	<b>36.644</b>			

PASSIVOS			
Banco do Brasil	Convênio	2.699	2.443
Banco do Brasil	Empréstimos	38.494	-
<b>Total de Passivos</b>		<b>41.193</b>	<b>2.443</b>
RECEITAS			
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	911.274	759.779
BBTUR	Prestação de Serviços	-	150
Brasil Veículos	Prestação de Serviços	103	83
BB Previdência	Prestação de Serviços	4	-
Brasilprev Seguros	Prestação de Serviços	507	281
BV Financeira SA	Prestação de Serviços	420	-
Aliança do Brasil	Prestação de Serviços	303	-
<b>Total de Receitas</b>		<b>912.611</b>	<b>760.293</b>
DESPESAS			
Banco do Brasil	Convênio	30.947	26.840
BBTUR	Passagens e Hospedagens	5.245	6.471
BB Cartões	Ticket Refeição	30.620	24.031
<b>Total de Despesas</b>		<b>66.812</b>	<b>57.342</b>

A BB Tecnologia e Serviços possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 911.274 mil em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 759.779 mil em 31 de dezembro de 2014).

#### NOTA 27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

#### Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

#### Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil S.A., responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

#### Derivativos

A Companhia não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

#### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

#### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

#### Índice de alavancagem financeira

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia, visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Empresa monitora o índice de alavancagem financeira, que corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. Entende-se por dívida líquida, o total de empréstimos subtraído da soma de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é a soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

	R\$ mil
Descrição	<b>31.12.2015</b>
Total de Empréstimos	38.494
Caixa e Equivalentes	14.338
Dívida líquida	24.156
Total do Patrimônio Líquido	221.253
<b>Total do Capital</b>	<b>245.409</b>
Índice de alavancagem financeira	<b>9,84%</b>

OBS.: Em 2014, não houve contratação de operação de empréstimo.

#### NOTA 28 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela empresa de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

	R\$ mil		
	Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos Vigência
Seguro Compreensivo Empresarial	208	7.747	21.06.2015
Responsabilidade Civil Geral	80	3.920	a
<b>Total</b>	<b>288</b>	<b>11.667</b>	<b>21.06.2016</b>

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

### Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015

O Conselho Fiscal da BB Tecnologia e Serviços (Cobra Tecnologia S.A.), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório de Administração, das Demonstrações Contábeis e da proposta de Destinação do Resultado do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2015. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos auditores independentes – MAZARS Auditores Independentes, sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas

Brasília, 11/03/ 2016.

Sérgio Lunes Brito  
Membro Efetivo e Presidente

Ezio de Luna Freire Junior  
Membro Efetivo

Edson de Araújo Lobo  
Membro Efetivo

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas

#### Cobra Tecnologia S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da Cobra Tecnologia S.A. (nome fantasia "BB Tecnologia e Serviços") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de resultados e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequada apresentação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cobra Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho das operações, e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Ênfase

#### Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 26, a receita operacional da Cobra Tecnologia S.A. é oriunda basicamente de transações com partes relacionadas. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2016

Mazars Auditores Independentes  
CRC 2SP023701/O-8 "F" RJ

Dominique Joseph Marcel Nezan  
Contador CRC 1SP220825/O-0

#### Diretoria

Anderson Freire Nobre – Presidente  
Anderson Luis Cambráia Itaborahy – Diretor  
Expedito Afonso Veloso – Diretor  
Péricles Carvalho da Mota - Diretor  
Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima – Diretor  
Paulo Eduardo Rangel – Diretor

#### Conselho Fiscal

Sérgio Lunes Brito  
Ezio de Luna Freire Júnior  
Edson de Araújo Lobo

#### Conselho de Administração

Gustavo Faria de Barros  
Fernando Antônio Braga de Siqueira Júnior  
Luiz Henrique Guimarães de Freitas  
Cícero Przensiuk  
Wagner Aparecido Mardegan

#### Contador

Antonio Jorge Rodrigues Magina – CRC-RJ-060.006/O-8